TRIBUNA LIVRE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Gustavo Ribas Daou, Secretariado pelos Vereadores Brenda Ferrari da Silva e Vilmar Fávaro Purga, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Fenelon Bueno Moreira, Marco Antônio Bortoletto, Mário Jorge Padilha Santos e Osvaldo Benedito Camargo. **Conforme acordado anteriormente, fez uso da palavra o senhor ex-Deputado Subtenente Everton Marcelino de Souza. Com a palavra o senhor Subtenente Everton,** disse que está fazendo uso da palavra para aquilo que é sua maior missão, que é lutar pelas pessoas, quando coloca a "cara" num santinho e pede voto para qualquer cidadão, deve ter um grande sonho que é a fazer a diferença na vida das pessoas, ninguém vem exclusivamente para satisfazer a sua vaidade, ego ou sonho de criança, e hoje mais uma vez teve a satisfação de ver, ouvir e sentir pessoas que querem construir uma sociedade melhor, e é sobre um segmento da sociedade que ficam esquecidas, numa sociedade tão acelerada que vivemos, onde as pessoas se falam e não se ouvem, se olham e não se veem, existem pessoas que são ainda menos vistas, que são as pessoas com deficiência, isso acontece porque a sociedade foi montada em uma sociedade industrial, significa que se você não tem todos os seus sentidos plenos, você não é considerado um capaz. As regras que definiram isso foram excludentes, não olharam para pessoas surdas, que até pouco tempo atrás não tinham uma pessoa como a Professora Jeane que está fazendo a interpretação de libras, parece que não existiam para a sociedade, mas existem, e eles tem sonhos, sentimentos, famílias, filhos e querem construir uma história de vida e não de abandono. Afirma que sua história é inusitada, que para um cidadão que nasceu no Estado do Rio de Janeiro, morou em vários Estados, filho de uma dona de casa, e de um marinheiro, passou 28 anos com uma farda do Exército, e uma obra curiosa do destino o colocou em um lugar que jamais imaginou que estaria, que foi a ALEP, e lá se fez três perguntas, que faz em todo o lugar onde faz palestras, primeiro, quem é você? Não quer saber se é o Vereador Purga, Fenelon, Arthur, Mário, Marco ou Osvaldo, esses são os seus nomes, quer saber quem são vocês, e ela vem em conjunto com uma segunda pergunta, que é fundamental: Qual é minha missão nesta Terra, o que vim buscar aqui? Como costuma brincar, será que veio pra cá para ocupar espaço, participar de engarrafamento, produzir lixo e esgoto, falar mal da vida dos outros, fazer fofoca, atrapalhar, ou Deus o colocou aqui e os demais com um compromisso bem definido, e para quem acha que veio para a Terra ganhar dinheiro e se realizar, lamenta em informar que vai morrer frustrado, porque no buraco onde todos vão, não vai levar nada. Diz que é uma escolha simples, o que vai deixar aqui, um patrimônio ou saudade e um legado de vida. A Terceira pergunta é uma decorrência lógica das duas primeiras, e se sabe quem você é, e sabe qual é sua missão, não tem dúvida que seu trabalho como Vereador, de zero a dez, ele é dez, porque você entendeu, agora se não conseguiu responder as duas anteriores pare para pensar neste exato momento. Questiona do por que viria aqui gratuitamente, sair do conforto da sua casa, da liberdade do seu tempo, para fazer o que? Numa sociedade em que as pessoas só fazem alguma coisa se derem algo, mas ele não faz coisas porque dão algo em troca, mas porque descobriu quem é ele, qual sua missão, e essa missão não envolve dinheiro e patimônio. Parabeniza pela organização da reunião o Vereador Gustavo e o Cledson, que também é uma pessoa com deficiência, e afirma que aqui existem pessoas preocupadas com eles, e colocaram seu nome na política

porque entenderam seu papel. O mundo de hoje é extremamente materialista, individualista, egoísta, intolerante, violento e agressivo e onde as pessoas ainda repetem com muita naturalidade e tranquilidade que hoje não pode confiar em mais ninguém, mas curiosamente essas pessoas dizem que acreditam em Deus, e não entendem os mandamentos, que o primeiro deles é amar a Deus acima de qualquer coisa, foi uma escolha acreditar em Deus, ele não bate na porta da casa e não manda um e-mail, nem uma mensagem de Whatsapp, e escolhe o segundo mandamento que é amar o próximo como a si mesmo, e se você é cristão e se colocou dentro da política, chegou a hora de executar as missões de Deus e do mandato. Aristóteles, um dos grandes filósofos da história da humanidade, dizia que política serve para tornar uma sociedade mais feliz e afirma que quer fazer isto, e ainda que não sai de casa porque alguém vai dar R$ 50,00 para pagar a gasolina, pois não precisa, mas é uma satisfação quando o chamam para ajudar nos projetos, como o de educação aprovado anteriormente sobre a formação continuada de professor, afirma que faz palestras em municípios sobre a primeira infância que é a primeira fase da vida. A frase que define a primeira infância é "a criança que fui é o adulto que eu sou", esse adulto que somos hoje, na verdade é um reflexo da criança que fomos, e o curioso que não lembramos da fase da primeira infância, que é de 0 a 6 anos, e ela nos marca porque está tudo gravado no inconsciente. Hoje o que temos aqui, enquanto adultos, são personagens que criamos de nós mesmos e mecanismos de autoproteção, a gente processa muito pouco de racional, apenas cinco porcento das informações que a gente tem são racionais, noventa e cinco por cento são do inconsciente. Afirma ainda que a visão em 3D é montada pelo cérebro e não pelos olhos, o cérebro capta várias imagens e monta essa visão em 3D, e que vida é uma brincadeira de telefone sem fio, que o cérebro é quem produz algumas narrativas e que mais ou menos um quarto das pessoas trabalham exclusivamente assim porque o cérebro não tem capacidade de armazenar tudo, de 11 milhões de bits por segundo absorvidos, de 15 a 60 o cérebro processa, e o resto vai para o inconsciente, então toda vez que você disser que exercita o teu livre arbítrio, o teu direito de escolha e que você tem liberdade, sente em informar que é tudo mentira, e pode provar cientificamente. Pede que cuidem das crianças, mas antes disso, cuidem das gestantes, porque uma criança dentro do útero já escuta a voz da mãe, do pai, já sente o que a mãe sente, já desenvolve o hábito alimentar da mãe, e o estresse excessivo atrapalha o desenvolvimento do cérebro e tudo isso vai refletir na vida dessa criança, os primeiros mil dias de vida são fundamentais que são os dois primeiros anos, ou seja, está com a mãe ou está na creche. As matérias sobre a educação dizem que temos que colocar dinheiro na universidade, e está errado, essa é a cultura do Brasil, de achar que tem que colocar um caminhão de dinheiro na universidade e não valorizamos o profissional da creche, essas profissionais são cem por cento de mulheres, têm que ter uma formação top, inclusive emocional. O cérebro começa a desenvolver o sistema nervoso de baixo para cima e de trás para frente, de baixo para cima porque o sistema tronco encefálico e o cerebelo se desenvolvem primeiro, porque temos que respirar e bater o coração e o cerebelo para dar o equilíbrio, e ele vai crescendo de baixo para cima de trás para frente, porque no meio do cérebro existe um sistema chamado límbico que controla as emoções e todo o sistema hormonal, e o que se desenvolve por último é o córtex, que é a parte de cima e o cortex pré-frontal que é a parte da frente. Afirma que ainda ouve pessoas dizendo que querem reduzir a maioridade penal, é porque não conhecem o cérebro, porque se conhecessem saberiam que o córtex pré frontal vai terminar o seu desenvolvimento praticamente aos vinte e cinco anos de idade, é o que impõe limites a tudo, por isso que somos considerados imaturos, a maturidade é o discernimento de você saber o que é certo e o

que é errado e controlar os impulsos, quem controla essas emoções é o córtex pré-frontal, que termina mais ou menos o seu desenvolvimento aos vinte cinco anos. Tem uma frase que carregou consigo durante o mandato: ninguém se compromete com aquilo que desconhece, informação é poder e temos que ter as informações porque tomamos as decisões, os Vereadores acabaram de tomar várias decisões aqui, para milhares de pessoas, então é por isso que tem que ter mais informação, mais conhecimento, para ter mais discernimento, e tomar decisões mais acertadas. Parabeniza o Vereador Gustavo pela iniciativa, e pede aos vereadores apoio na construção e no desenvolvimento do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, e que este tem que trabalhar junto com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, porque tem muitas crianças com deficiência no município, e tem que andar de mãos dadas com Conselho Municipal de Educação, com o Conselho Municipal de Saúde, com o Conselho Municipal de Assistência Social, com a rede de proteção, e com o Conselho Tutelar, quem é que faz o serviço sujo, que é ir lá na casa e tirar uma criança da mãe e do pai, pede desculpas pela expressão dura, mas é verdade, não que mães e pais não violentem os filhos, inclusive na sexta-feira uma professora de sexto ano foi flagrada fazendo pedofilia com alunos dentro de uma escola do Estado, na cidade de Ponta Grossa. Diz que é por isso que estuda cada vez mais a primeira infância, e quando vê uma mãe fazendo isso, pergunta como foi a infância dela, quando mexer na ferida da infância dessa mãe vai saber porque que ela violenta o filho, porque a natureza de uma mãe não é para isso. Na verdade todo o ato de violência, intolerância, racismo e preconceito é um reflexo do que aconteceu na infância e os referenciais que teve, é por isso que as pessoas fazem terapia. E vai perguntar quem foi o Everton criança, como era a relação com os pais e corremos o risco de reproduzir com os nossos filhos aquilo que os nossos pais fizeram conosco, e o curioso é que reclamamos da geração nutella, mas essa geração é filho de uma geração e neto de outra e bisneto de outra geração, se o teu neto é daquele jeito, parabéns, você participou da criação dele, se o teu filho é desse jeito, mais parabéns porque você criou ele desse jeito, são as reflexões que devemos fazer, então toda vez que for verbalizar qualquer coisa tem que pensar, um fruto não cai longe do pé, não que não tenha que cobrar do filho ou não tem que disciplinar, mas a primeira coisa que tem que se policiar é o cuidado, se você apanhou do seu pai não significa que você tem que bater no seu filho, porque tem um ditado popular que diz o seguinte: quem bate esquece, quem apanha nunca esquece, e quando o pai bate no filho, a cicatriz que fica dentro do lado emocional dele é muito grande, e aí que ele começa a desenvolver aqueles mecanismos de auto proteção falados no começo, e aí o personagem daquele cara durão, insensível, que não chora, cala a boca, não soluça, engole o choro, daquela menina que quer surpreender as necessidades da mãe, e ficar no seu lugar, quer atender o pai, quer fazer tudo dentro de casa, tudo isso é reflexo daquela primeira fase da vida. Para encerrar, agradeceu ao Vereador Gustavo, diz que é uma satisfação muito grande vir a Lapa, que adora a cidade, acha esse espaço maravilhoso, que dá a impressão que está andando pelos livros de história, e fica feliz de voltar e mais uma vez repete que se for para construir bons projetos contem sempre com ele. Afirma que estamos vivendo um momento muito difícil, que imaginou viver num país melhor e hoje está tendo mais uma vírgula, e que devemos ter mais amor no coração, porque todos tem defeito, fazemos escolhas certas e erradas. Agradece mais uma vez pela oportunidade, parabeniza pelos projetos, agradece a comunidade surda presente. **Por fim, o Presidente Gustavo Daou** diz que queria deixar registrado o agradecimento ao Subtenente Everton pelo apoio e por ter vindo hoje nessa reunião. Mais nada a tratar o Presidente encerrou a presente Sessão agradecendo a

presença de todos. Sendo o que tinha para constar, eu Claudia Regina Hoffmann Jankovski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores presentes assinada.

Gustavo Daou

Brenda Ferrari da Silva

Vilmar Fávaro Purga

Arthur Bastian Vidal

Fenelon Bueno Moreira

Marco Antônio Bortoletto

Mário Jorge Padilha Santos

Osvaldo Benedito Camargo